



Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 8 páginas

18.outubro.2012

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

A prova é constituída por 9 itens de resposta obrigatória e termina na palavra FIM.

Este enunciado é escrito segundo as regras do acordo ortográfico de 1990 embora se mantenha a grafia original dos documentos.

“Havendo escolas em que os alunos já contactam com as novas regras ortográficas, uma vez que o Acordo Ortográfico de 1990 já foi ratificado e dado que qualquer cidadão, nesta fase de transição, pode optar pela ortografia prevista quer no Acordo de 1945, quer no de 1990, são consideradas corretas, na classificação das provas de exame nacional, as grafias que seguirem o que se encontra previsto em qualquer um destes normativos.” *Critérios gerais de classificação*. GAVE, Ministério da Educação, 2010

GRUPO I

UM NOVO EQUILÍBRIO GLOBAL NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

DOCUMENTO 1

TRATADO DE VERSALHES (1919)

- Art. 45.º - Em compensação da destruição das minas de carvão no Norte de França [a Alemanha] cede à França a propriedade total e absoluta das minas de carvão situadas no Sarre. [...]
- Art. 119.º - A Alemanha renuncia, a favor das principais potências aliadas e associadas, a todos os seus direitos e títulos sobre as suas possessões de além-mar [...].
- Art. 159.º - As forças militares alemãs serão desmobilizadas e reduzidas nas condições adiante fixadas. [...]
- Art. 231.º - Os governos aliados e associados declaram, e a Alemanha reconhece, que a Alemanha e os seus aliados são responsáveis, [...], por todas as perdas e danos sofridos pelos governos aliados e associados e os seus naturais, [...].
- Art. 232.º - Os governos aliados e associados exigem e a Alemanha compromete-se a reparar todos os danos causados à população civil das respetivas potências aliadas e associadas [...].

DOCUMENTO 2

DÚVIDAS SOBRE O TRATADO DE VERSALHES (1919)

- 1 O grande perigo que prevejo, na situação atual, é que a Alemanha se dirija para o comunismo. [...] Se formos sábios, concederemos à Alemanha uma paz que, sendo justa, será para todo o homem sensato preferível ao comunismo. [...] Não podemos, simultaneamente, destruí-la e esperar que ela nos pague. Creio que devemos preparar um tratado de paz como se fôssemos
- 5 árbitros imparciais, esquecendo as paixões da guerra. [...] É preciso que esse tratado não contenha qualquer germe de uma guerra futura e que constitua uma solução válida oposta ao comunismo.

Lloyd George⁽¹⁾, "Reflexões sobre a Conferência de Paz" (1919), Revista L'Histoire, n.º 232, Maio de 1999

⁽¹⁾ Primeiro-ministro inglês entre 1916 e 1922

- 1. Explique porque é que a Alemanha vai considerar o Tratado de Versalhes como “humilhante”.**
- 2. Demonstre a pertinência das reflexões do primeiro-ministro inglês sobre o carácter do Tratado de Versalhes (Documentos 1 e 2).**
- 3. Apresente 3 dos objetivos da criação da Sociedade das Nações em 1919.**

GRUPO II

A IMPLANTAÇÃO DO MARXISMO-LENINISMO NA RÚSSIA: A CONSTRUÇÃO DO MODELO SOVIÉTICO

DOCUMENTO 3

DISCURSO DE LENINE SOBRE A GUERRA CIVIL (29.julho.1918)

- 1 (...) Caímos novamente na guerra, encontramos-nos em guerra, e esta guerra não é apenas uma guerra civil contra os kulaques, os latifundiários e os capitalistas, que se uniram agora contra nós; agora já enfrentamos o imperialismo anglo-francês; ele não está ainda em condições de mover contra a Rússia as suas hostes, impedem-no as condições geográficas, mas ajuda os nossos
- 5 inimigos com tudo o que pode, com todos os seus milhões, com todas as suas relações diplomáticas e forças. Encontramos-nos em estado de guerra, e podemos sair vencedores nesta guerra; mas aqui temos que lutar contra um dos inimigos mais difíceis de vencer: é preciso combater o estado de cansaço provocado pela guerra, o ódio e a repugnância em relação à guerra; temos que superar esse estado, porque de outro modo não resolveremos a questão que não
- 10 depende da nossa vontade, isto é, a questão da guerra. O nosso país voltou a cair na guerra, e o desenlace da evolução depende agora completamente de quem vencerá nesta guerra, da qual os checoslovacos são as figuras principais, mas de facto os dirigentes, motores e impulsionadores nesta guerra são os imperialistas anglo-franceses. Toda a questão da existência da República Socialista Federativa Soviética da Rússia, toda a questão da revolução socialista da Rússia se
- 15 reduziu à questão da guerra. Nisso reside a fonte da enorme dificuldade, dado o estado em que o povo saiu da guerra imperialista. A nossa tarefa é para nós perfeitamente clara. Qualquer engano seria um enorme prejuízo; nós consideramos como crime ocultar esta dura verdade aos operários e camponeses. Pelo contrário, que cada um saiba essa verdade da forma mais patente e clara possível.
- 20 (...) o nosso controlo operário já foi muito além das formas nas quais se manifestara inicialmente, e atualmente chegamos à transformação da administração do Estado em ordem socialista. Avançamos muito no terreno do nosso trabalho prático, já temos uma completa administração operária na indústria, mas as circunstâncias não nos deram a possibilidade de prosseguir pacificamente este trabalho; elas levaram-nos novamente a uma situação de guerra, e
- 25 nós temos que pôr em tensão todas as nossas forças e chamar todos às armas.
- (...) Atualmente estão na arena de luta apenas duas classes: trava-se uma luta de classes entre o proletariado, que defende os interesses dos trabalhadores, e aqueles que defendem os interesses dos latifundiários e dos capitalistas. Todas as frases acerca da Assembleia Constituinte, acerca dum Estado independente, etc., com as quais se tenta enganar as massas inconscientes,
- 30 foram desmascaradas pela experiência (...)

Discurso na reunião conjunta do CEC⁽¹⁾ de toda a Rússia, do soviete de Moscovo, dos comités de fábrica e dos sindicatos de Moscovo. 29 de julho de 1918. In V. I. Lenine, *Obras Escolhidas, vol II*, pp 661-663. Lisboa, Edições Avante, 1978.

⁽¹⁾ Comité Executivo Central

-
- 1. Indique as causas, apresentadas neste texto por Lenine, que levaram ao (res)surgimento da guerra na Rússia em 1918.**
 - 2. Apresente 3 transformações económicas introduzidas neste novo período de guerra civil na Revolução Russa.**
 - 3. Explique porque é que Lenine se viu obrigado a defender uma Nova Política Económica (NEP) a partir de 1921.**

GRUPO III

MUTAÇÕES NOS COMPORTAMENTOS E NA CULTURA

DOCUMENTO 4

A AGITAÇÃO SOCIAL NO PÓS-GUERRA (1)

- 1 As tentativas de revolução comunista na Alemanha e Hungria tiveram correspondência nas greves na Áustria, Grã-Bretanha, Itália, Espanha e Estados Unidos. A agitação laboral que se abateu sobre a maior parte dos países industrializados a seguir ao fim da guerra devia-se, em grande medida, às dificuldades económicas, mas os trabalhadores estavam também a observar
- 5 com interesse as experiências económicas, políticas e sociais do Estado dos trabalhadores soviéticos. Quando os mineiros australianos em greve içaram a bandeira vermelha na Nova Gales do Sul, pareceu que o espírito de Petrogrado se espalhara por todo o mundo.

Richard Trench, 1977 - Grandes Esperanças, em "O Século do Povo" (coord. de J. Stevenson), 7, Ediclube

DOCUMENTO 5

A AGITAÇÃO SOCIAL NO PÓS-GUERRA (2)



Homens tentando endireitar um autocarro derrubado durante a greve geral de 1926. Glasgow (Escócia)
in <http://www.theglasgowstory.com/image.php?inum=TGSE01265&remove=99&t=2> [consultado em 15.10.2012]

DOCUMENTO 6
AS NOVAS CONCEÇÕES CIENTÍFICAS
WHAT'S ON A MAN'S MIND



Caricatura de Freud.

DOCUMENTO 7
A LUTA DAS SUFRAGISTAS PELO DIREITO AO VOTO

1 Suponha que os homens de Hartford tinham uma queixa e colocavam essa queixa perante o
seu deputado e este recusava-se obstinadamente a escutá-los, ou a solucionar a sua queixa; qual
seria a maneira apropriada e constitucional de remover essa queixa? Bem, é perfeitamente óbvio
que na eleição seguinte os homens de Hartford correriam com esse deputado e elegeriam um
5 novo. Mas imagine que eles não podiam votar, que eles eram governados sem o seu
consentimento, que os deputados estavam absolutamente surdos para as suas demandas; o que
fariam então os homens de Hartford? Não poderiam votar contra os deputados. Teriam de
escolher; teriam de fazer uma escolha entre dois males: ou teriam que submeter-se
indefinidamente à injustiça, ou teriam de revoltar-se e adotar alguns dos meios antiquados através
10 dos quais os homens no passado resolveram as suas queixas. (...)

Na Grã-Bretanha é hábito, um hábito antigo e honrado, fazer perguntas aos candidatos para o
parlamento e fazer perguntas aos membros do governo. Nunca nenhum homem foi posto fora de
uma reunião pública por fazer uma pergunta. As primeiras pessoas que foram postas fora de uma
reunião política por fazer perguntas, eram mulheres; foram tratadas brutalmente; ao fim de 24
15 horas já se encontravam na cadeia. (...)

Você tem dois bebés esfomeados que querem ser alimentados. Um bebé é um bebé paciente,
e espera indefinidamente até que a sua mãe esteja pronta para o alimentar. O outro bebé é um
bebé impaciente e grita sem parar, grita e esperneia e incomoda toda a gente até que esteja
alimentado. Bem, nós sabemos perfeitamente qual o bebé que é atendido em primeiro lugar. Esta
20 é a história da política. Temos de fazer mais ruído do que qualquer outro, temos de nos fazer
mais intrometidas do que qualquer outro, temos de assinar mais petições do que qualquer outro; de
facto, temos de estar sempre presentes e ver se não nos varrem para debaixo do tapete. (...)

Bem, eles não sabiam do que são capazes as mulheres. As mulheres demoram muito tempo a
revoltar-se, mas depois de se levantarem, depois de estarem determinadas, nada na Terra e nada
25 no Céu fará as mulheres desistirem; é impossível.

Emmeline Pankhurst, Discurso proferido em Hartford, Connecticut (EUA) a 13 de novembro de 1913. *In*
<http://www.guardian.co.uk/theguardian/2007/apr/27/greatspeeches> [consultado em 15.10.2012]

1. A partir dos documentos 4 e 5, indique 3 causas para a regressão do demoliberalismo que se verifica no pós-guerra.
2. Caracterize, a partir do documento 6, as novas conceções científicas do início do século 20, referindo, nomeadamente, a psicanálise de Freud e o relativismo de Einstein.
3. Integre o discurso de Emmeline Pankhurst na luta mais geral pela emancipação da mulher no início do século XX.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	I			II			III			Total
Item	1	2	3	1	2	3	1	2	3	
Cotação	20	27	18	20	18	20	27	20	30	200



Teste sumativo de História A | 18.outubro.2012

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Sugestões de respostas

Grupo I		1	2	3
1.	Condições consideradas muito pesadas pelos alemães: perda do domínio das matérias-primas (minas de carvão no Sarre – art.º 45.º e colónias em África – art.º 119.º); limitação da possibilidade de defesa (redução das forças militares – art.º 159.º); atribuição da responsabilidade de todas as perdas e danos à Alemanha (art.º 231.º), exigência à Alemanha de reparações de guerra (indenizações – art.º 232.º).	18	19	20
2.	Reflexão do primeiro-ministro inglês é pertinente porque: 1 – as exigências do tratado de Versalhes eram humilhantes (doc. 1); havia o perigo de uma revolução comunista como a Revolução soviética ocorrida em 1917 na Rússia (linhas 2 e 6 do doc. 2); o futuro veio mostrar que este tratado levou a “uma guerra futura” e a “uma solução válida oposta ao comunismo” (II Guerra Mundial e nazismo, linha 6 do doc. 2)	24	26	27
3.	O aluno devia indicar 3 de entre os seguintes objetivos da Sociedade das Nações: - impedir a guerra e manter a paz; - manter as relações internacionais abertas e francas; - reduzir os armamentos; - respeitar o direito internacional e os tratados; - submeter à análise da Sociedade das Nações as questões que poderiam originar conflitos; - boicotar economicamente o país que desencadeasse uma guerra.	16	17	18

Grupo II		1	2	3
1.	Oposição de “os kulaques, os latifundiários e os capitalistas” contra o regime soviético – guerra civil entre brancos e vermelhos (linha 2); intervenção militar do “imperialismo anglo-francês” (linha 3)	18	19	20
2.	O aluno devia indicar 3 de entre as seguintes transformações económicas: - revogação dos decretos que tinham entregue as terras e as empresas aos soviéticos; - nacionalização de toda a economia: bancos, comércio interno e externo, marinha mercante, empresas com mais de 5 operários e 1 motor ... - os camponeses foram obrigados a entregar toda a produção ao Estado; - apelo ao heroísmo revolucionário; - trabalho obrigatório entre os 16 e os 50 anos; - aumento dos horários de trabalho; - pagamento do salário de acordo com a produção; - repressão da indisciplina laboral: criação da polícia política (Tcheca).	16	17	18
3.	A NEP foi introduzida para: - aumentar a produção, que tinha recuado a níveis anteriores à revolução; - combater a fome que aumentava. Para isso, a NEP tomou as seguintes medidas: - substituiu a requisição das colheitas por impostos em géneros; - interrompeu a coletivização dos campos; - desnacionalizou as empresas com menos de 20 operários, entregando muitas aos antigos proprietários; - incentivou a criação de empresas mistas e a vinda de capitais e técnicos estrangeiros; - suprimiu o trabalho obrigatório...	18	19	20

Grupo III		1	2	3
1.	<p>O aluno devia indicar 3 de entre as seguintes causas para a regressão do demoliberalismo (2 delas retiradas obrigatoriamente dos documentos):</p> <p>Dos documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - medo do “contágio” da revolução soviética nos outros países da Europa [medo do bolchevismo] (Alemanha, Hungria – doc. 4, linha 1); - agitação laboral e greves (Austrália – doc. 4, linhas 6-7; Escócia – doc. 5); - dificuldades económicas (doc. 4, linha 4). <p>Fora dos documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - classe média tem medo da proletarização; - emergência de autoritarismos de direita que surgem como podendo resolver a crise económica e impedir uma revolução comunista. 	24	26	27
2.	<p>As novas conceções recusam o <i>positivismo</i> dominante na ciência, criando o <i>relativismo</i>. [Exemplos: Bergson – intuicionismo; Max Planck – física quântica; Niels Bohr – indeterminismo; ...]</p> <p>Análise do documento:</p> <p>Freud caricaturado de perfil, a preto e branco, com os traços de um corpo nu de mulher que se estende na sua cabeça, representando a teoria por ele defendida que o inconsciente alberga muito do que a sociedade reprime, nomeadamente, o impulso sexual. O título da caricatura (O que está na mente do homem) pretende indicar que na cabeça dos homens está o desejo sexual reprimido.</p> <p>Freud:</p> <ul style="list-style-type: none"> - divisão da mente em <i>consciente</i>, <i>subconsciente</i> e <i>inconsciente</i>; - conceito de <i>recalcamento</i> (impede os desejos ou a culpa de “subirem” ao <i>consciente</i>; - criação da <i>psicanálise</i> que trata as <i>neuroses</i> através da <i>livre associação</i> e da <i>análise dos sonhos</i>). <p>Einstein:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teoria da Relatividade [<i>Restrita</i> – 1905; <i>Geral</i> – 1916]; - introdução do tempo como uma variável dependente da velocidade dos corpos. 	18	19	20
3.	<p>Análise do documento:</p> <p>O discurso de E. Pankhurst, famosa sufragista inglesa, é proferido numa sua visita a Hartford, nos Estados Unidos, em novembro de 1913. Nele defende a atuação das sufragistas inglesas e o seu direito à revolta e incentiva as americanas a fazerem o mesmo.</p> <p>Objetivos da emancipação da mulher antes da I Guerra Mundial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Direito à propriedade dos seus próprios bens; - Tutela dos filhos; - Acesso à educação; - Trabalho socialmente valorizado. <p>Objetivos da emancipação para E. Pankhurst (para além das anteriores):</p> <ul style="list-style-type: none"> - direito ao voto para as mulheres (<i>sufragismo</i>). <p>A I Guerra Mundial veio obrigar as mulheres a ocuparem os lugares dos homens convocados para a guerra e trouxe-lhes alguma independência económica de que já não quiseram abdicar após a guerra.</p>	27	29	30